



PROJETO ESQUINA DA NOITE MONITORAMENTO 1º QUADRIMESTRE 2018 JANEIRO À ABRIL



Objetivo Geral: Contribuir com a minimização da epidemia das IST, Aids e Hepatites Virais entre a população de profissionais do sexo (mulheres – cisgênero e transgênero – travestis e transexuais – e homens), através da redução de sua vulnerabilidade individual, social e institucional, ampliando e garantindo o acesso de qualidade aos serviços da Rede Pública de Saúde de Piracicaba.

Objetivo Específico 1: Promover a prevenção das IST/HIV/Aids e hepatites virais junto à população de profissionais do sexo (mulheres cisgênero e transgênero - travestis e transexuais e homens – michês e garotos de programa), oferecendo insumos de prevenção (preservativos masculino e feminino, gel lubrificante e teste rápido para o HIV), orientando e encaminhando conforme a demanda para os serviços disponíveis na Rede Pública de Saúde, informando sobre seus direitos sociais com base na estratégia de Redução de Danos.

Meta 1.1: Realizar 960 acessos com profissionais do sexo mulheres cisgênero que atuam durante o dia, em 48 incursões no ano, com duração de 2 horas no campo realizado semanalmente nas casas, hotéis, praças e ruas da região central do Município.

Monitoramento da Meta: Realizado 255 acessos em 18 incursões.

Observação: Muitas trabalhadoras do sexo deixaram de trabalhar na Praça do TCI devido à queda de clientes neste quadrimestre.

Dificultadores: Não houve dificultadores.

Avanços: As solicitações de encaminhamentos ao CEDIC e as unidades de saúde neste primeiro quadrimestre de 2018 aumentaram, em comparação aos dados do último quadrimestre de 2017.

Meta 1.2: Realizar 1440 acessos com a população de travestis e mulheres transexuais profissionais do sexo em 72 incursões no ano, com duração média de 2 horas, semanalmente, nas casas/pensões onde residem.

Monitoramento da Meta: Foram realizados 341 acessos em 27 incursões.

Dificultadores: A solicitação da administração da casa do Felipe, para o encerramento de acessos com as trabalhadoras do sexo neste mesmo estabelecimento.

A cota de preservativo 55 mm não atende toda a demanda.

Avanços: As solicitações de encaminhamentos ao CEDIC e as unidades de saúde neste primeiro quadrimestre de 2018 aumentaram, em comparação aos dados do último quadrimestre de 2017.

Meta 1.3: Realizar 1080 acessos com a população de mulheres cisgênero profissionais do sexo em 180 incursões no ano, com duração de 3 horas no campo realizado mensalmente nas casas de prostituição, bares, boates e pensões/pousadas.

Monitoramento da Meta: Realizado 230 acessos em 53 incursões.

Observação: A casa noturna Felinas fechou (duas boates) neste primeiro quadrimestre de 2018, o que reduziu a quantidade de acessos.

Dificultadores: Não houve dificultadores.

Avanços: No último quadrimestre de 2017, houve o encerramento do campo “Bar da Marcela”, por solicitação da dona do bar, Marcela. Neste primeiro quadrimestre de 2018, este campo foi retomado as atividades após a equipe conscientizar a dona do “Bar da Marcela” a importância deste trabalho por meio de intervenções contínuas.

Meta 1.4: Realizar 624 acessos com população de profissionais do sexo (mulheres cisgênero, transgênero – travestis e mulheres transexuais – e homens – michês e garotos de programa) que atuam durante a noite, em 48 incursões no ano, realizado semanalmente em 3 horas, em ruas e/ou bares.

Monitoramento da Meta: Realizado 273 acessos em 17 incursões.

Dificultadores: Não houve dificultadores nesta meta.

Avanços: O trabalho deste campo se manteve no mesmo patamar do quadrimestre anterior.

Meta 1.5: Realizar 288 acessos com população de profissionais do sexo (mulheres cisgênero e transgênero - travestis e transexuais e homens – michês e garotos de programa) que atuam durante a noite, em 24 incursões no ano, realizado quinzenalmente, com duração média de 3 horas, em ruas, bares, pousadas/hotéis na região norte do Município.

Monitoramento da Meta: Realizado 50 acessos em 8 incursões.

Observação: O número de trabalhadoras do sexo nas ruas nos campos da Região Norte diminuiu bastante comparado ao quadrimestre anterior.

Dificultadores: Não houve dificultadores.

Avanços: Foi estabelecida uma nova parceria com o estabelecimento da Gorete (Casa/Bar). Uma das trabalhadoras do sexo que trabalha neste local já conhecia o trabalho do Esquina da Noite, o que facilitou bastante o acesso da equipe com as trabalhadoras do sexo.

Meta 1.6: Disponibilizar mensalmente, a distribuição de insumos de prevenção (preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante e folhetos informativos) em 12 estabelecimentos comerciais (bares, hotéis, pensões/pousadas, postos de gasolina, salões de beleza, farmácias, mercadinhos, etc.), onde se percebe a frequência de profissionais do sexo, em 96 incursões no ano.

Monitoramento da Meta: 42 Incursões realizadas nos parceiros.

Dificultadores: Não houve dificultadores nesta meta.

Avanços: Solicitação de aumento nas cotas de preservativos. A Pousada Renascer solicitou aumento na cota de preservativos 52 mm de 144 unidades para 288 unidades

por semana. Já o Bar do Orlando solicitou aumento na cota de preservativos 52 mm de 144 unidades para 288 unidades e também na cota do preservativo feminino de 10 unidades para 15 unidades entregues quinzenalmente.

Objetivo Específico 2: Promover junto à população de profissionais do sexo (mulheres cisgênero e transgênero - travestis e transexuais e homens – michês e garotos de programa), através de atividades em grupo, eventos ou atendimento individualizado na sede da ONG Casvi, orientações sobre IST e hepatites virais, prevenção combinada para HIV e Aids, informações sobre direitos sociais, legislação LGBT, políticas de saúde da mulher e saúde integral da população LGBT, discussões sobre Diversidade Sexual, questões de gênero e contextos de vulnerabilidade para o HIV e a Aids.

Meta 2.1: Realizar 06 encontros durante o ano para 15 profissionais do sexo mulheres cisgênero em suas respectivas casas/pensões/hotéis ou na sede da ONG Casvi, com duração média de 1 hora por encontro.

Monitoramento da Meta: Foram realizados 03 encontros para 19 trabalhadoras do sexo, em média 6 por encontro . A carga horária foi cumprida conforme o planejado.

Dificultadores: Apesar da realização dos 3 encontros, por conta da dinâmica destas casas de prostituição ainda não conseguimos a participação de todas as trabalhadoras do sexo nesses encontros.

Avanços: Na casa da Iza, a equipe do projeto conseguiu realizar uma oficina para 7 profissionais do sexo durante 55 minutos. No Hotel Silva o encontro foi bastante produtivo, tanto que as trabalhadoras do sexo pediram para equipe realizar outras oficinas no local, foi realizado com 07 profissionais do sexo com duração de 1h. Na Boate Village realizou uma oficina para 5 profissionais do sexo durante 1h e 30 minutos.

Meta 2.2: Realizar 10 encontros durante o ano para 15 profissionais do sexo transgêneros - travestis e transexuais, em suas respectivas casas/pensões ou na sede da ONG Casvi, com duração média de 2 horas por encontro.

Monitoramento da Meta: Foram realizados 02 encontros, totalizando 11 trabalhadoras do sexo. O primeiro encontro foi realizado na sede da ONG CASVI no dia Nacional da

Visibilidade Trans (29 de Janeiro), teve a participação de 03 trabalhadoras transexuais com duração de 3h. Na Casa da Camila participaram 8 trabalhadoras do sexo e a oficina teve duração de 1h30.

Dificultadores: A gerente da Casa da Camila, não se organizou, conforme o combinado para que as trabalhadoras do sexo da casa comparecessem no Encontro. A ONG CASVI conseguiu inclusive uma van da SEMACTUR, que foi até o local para buscar as trabalhadoras do sexo. Participaram do Encontro do Dia da Visibilidade Trans, apenas as 03 trabalhadoras do sexo que atuam na Casa da Diana.

Avanços: As trabalhadoras do sexo TTs, que compareceram aos eventos, tiveram participação ativa nos eventos e contribuições nas atividades. A fala de uma trabalhadora do sexo TT, ao qual citou como era sua vida antes dos acessos da ONG CASVI e como esse trabalho contribuiu para o seu crescimento e auto cuidado.

Meta 2.3: Encaminhar para o Plantão de Atendimento semanal da ONG Casvi 24 profissionais do sexo (mulheres cisgênero e transgênero - travestis e transexuais e homens – michês e garotos de programa) que moram sozinhas (os) e somente são acessadas (os) pelo projeto nos pontos de prostituição.

Monitoramento da Meta: Foram encaminhadas 12 trabalhadoras do sexo, das quais compareceram 07.

Dificultadores: Não houve dificultadores nesta meta.

Avanços: Houve um aumento de comparecimento das trabalhadoras do sexo cisgênero e transgênero no plantão da ONG CASVI comparando com o quadrimestre anterior.

Meta 2.4: Realizar 1 evento em alusão ao Dia Internacional da Profissional do Sexo, no mês de junho ou julho, com duração média de 4 horas, para 50 pessoas.

Monitoramento da Meta: Evento não realizado neste quadrimestre, programado para o mês Junho.

Dificultadores: Durante o diálogo com as trabalhadoras do sexo, nota-se uma resistência de comparecimento no evento. Estas alegam não quererem se expor, ou ter que faltar ao trabalho para ir neste evento.

Avanços: Evento já com data programada para dia 04 de Junho de 2018 e com palestrantes (Keila Simpson – Presidenta da ANTRA e Fernanda Bevenuto – Vice Presidente da ANTRA) e o local já confirmados e será realizado com parceria com a SEMACTUR que disponibilizou o espaço físico para o evento e o transporte para as trabalhadoras do sexo TT.

Objetivo Específico 3: Promover e fomentar o comparecimento da população acessada pelo Projeto aos serviços de saúde e outros serviços de necessidade da população (CRAB Vila Rezende e Vila Sônia*, UBS: Centro, Jupiá, Paulicéia, Caxambu e Independência e aos PSF Santa Rita/Avencas, Santa Rosa I, São Francisco e Campestre, CEDIC, Serviços de Saúde Mental/CAPS, Poupa Tempo e Defensoria Pública) e realizar a distribuição/disponibilização de insumos de prevenção (preservativos masculinos de 3 larguras/diâmetros, preservativo feminino e gel lubrificante em tubo e sachê).

Meta 3.1: Atingir uma média de 90% de comparecimento da população de profissionais do sexo encaminhada para consultas, exames e/ou tratamentos nos serviços de saúde e orientações, retificação do nome no RG (pessoas trans), denúncias de violação de direitos nos respectivos serviços públicos.

Monitoramento da Meta: Foram realizadas 18 encaminhamentos nesse primeiro quadrimestre e compareceram aos serviços 17 trabalhadoras do sexo.

Dificultadores: A centralização do teste rápido em uma única pessoa no CEDIC, como houve afastamento da responsável pelo teste rápido no CEDIC alguns encaminhamentos foram adiados.

Avanços: Ser referencia para as profissionais do sexo que já identificam as agentes, devido a camiseta da ONG CASVI, para solicitarem encaminhamentos para os serviços de saúde.

Meta 3.2: Realizar 14 reuniões técnicas, com média de 1h00 cada, com 5 profissionais de saúde por reunião, em CRABs, UBSs, PSFs de regiões da cidade que possuem casas de prostituição e no Cedic.

Monitoramento da Meta: Foram realizadas 4 reuniões técnicas de apresentação do Projeto Esquina da Noite para a coordenação da unidade de saúde, o Analista de Projetos da ONG CASVI solicitou agendamento de reunião com a coordenação do DAB/SEMS.

Dificultadores: A falta de membros na equipe dificultou a articulação com as coordenações.

Avanços: Nas unidades de saúde em quais o projeto foi apresentado, as coordenações se mostraram interessadas pela proposta e dispostas a marcarem as reuniões com a equipe,

Meta 3.3: Disponibilizar/distribuir a quantia de 6.912 unidades (48 cx) de preservativo masculino de 49 mm, 276.480 unidades (1.920 cx) de preservativo masculino de 52 mm, 22.464 unidades (156 cx) de preservativo masculino de 55 mm, 6.000 unidades de preservativo feminino, 3.600 unidades de gel em tubo e 3.600 unidades de gel em sachê.

Monitoramento da Meta: Preservativos de 49 mm 2.676 unidades, de 52 mm 56.421 unidades, de 55 mm 7.191 unidades, preservativos femininos 983 unidades, gel lubrificante em sachê 2.208 unidades, gel lubrificante em tubo 1.648 unidades.

Dificultadores: A demanda do preservativo 52 mm tem caído bastante nesse primeiro quadrimestre, as trabalhadoras estão preferindo os preservativos masculinos de 55 mm.

Avanços: Comparado com o ultimo quadrimestre de 2017, o preservativo feminino está sendo mais solicitado pelas trabalhadoras do sexo cisgênero, quase triplicou o numero de preservativos femininos distribuídos nesse quadrimestre.